



A CATEGORIA LUGAR COMO POSSIBILIDADE PARA A APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE CORDEIROS – BA

Cíntia Paula Camargo Santos Cordeiro
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, (Brasil)
Endereço eletrônico: geocamargo7@gmail.com

Ana Geisa Barbosa Rocha
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, (Brasil)
Endereço eletrônico: geisanabr@yahoo.com.br

Vaneusa Silva Pereira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, (Brasil)
Endereço eletrônico: vaneusasper@hotmail.com

97

INTRODUÇÃO

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para que a aprendizagem seja construída de forma autônoma e significativa, é necessário contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares à realidade vivenciada pelos alunos. Para isso, o professor deve buscar estratégias de modo a torná-los significativos e conectados à realidade do lugar e do tempo, nos quais as aprendizagens estão situadas (BRASIL, 2018).

Na Geografia Escolar, é importante considerar a existência de categorias e conceitos que podem nortear o trabalho do professor, no sentido de auxiliar na construção dos conhecimentos geográficos, de forma contextualizada pelos alunos. Segundo Dentz, Andreis e Rambo (2014, p. 65), o trabalho na sala de aula, embasado pelas categorias geográficas, auxilia “o processo de construção de conhecimentos significativos aos sujeitos, por isso, um movimento que dialoga com a educação geográfica”. Dentre essas categorias, o lugar se apresenta como uma possibilidade de análise do espaço geográfico local, de modo a ampliar a compreensão dos estudantes sobre os fenômenos que nele ocorrem, relacionando-os em escala regional, nacional e global.

A pesquisa, em andamento, tem como objetivo compreender a inserção da categoria lugar como possibilidade para a aprendizagem em Geografia dos alunos do Ensino Médio de Cordeiros – BA. Tal investigação justifica-se pela necessidade de ampliar as pesquisas sobre a aprendizagem geográfica, tendo o lugar como categoria para a mediação didática, de modo que impulse o aluno a perceber e analisar o seu



espaço vivido, contribuindo assim para ampliar os saberes escolares e promover uma aprendizagem contextualizada.

O ensino de Geografia deve ser pensado na perspectiva dos sujeitos da aprendizagem, conforme assevera Cavalcanti (2011, p. 36), “Os alunos são o centro de todo o processo de ensino realizado (ou mesmo idealizado) na escola, uma vez que todas as ações nesse espaço estão (ou deveriam estar) voltadas para eles e para suas aprendizagens.”

Desta forma o professor de Geografia, ao realizar o seu trabalho em sala de aula pode e deve levar em conta os conhecimentos prévios dos seus alunos para a construção da aprendizagem. Gonçalves (2022, p. 43), salienta que “[...] os alunos têm muito a contribuir com seus relatos sobre as habilidades, talentos e pontos de vista provenientes de suas experiências sociais, culturais e familiares”. Em consonância com esse pensamento, Sampaio, Oliveira e Santos (2020), ressaltam ainda que para desenvolver uma aprendizagem com significado em Geografia, é necessário que o professor estabeleça relação entre a bagagem de conhecimento dos alunos e os conceitos que se pretende trabalhar, visando, por meio dessa relação dialógica, oportunizar novas aprendizagens.

98

METODOLOGIA

Esta pesquisa será desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, a qual, segundo Minayo (2011, p. 21), “[...] responde a questões muito particulares. [...] ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.” Desse modo, os participantes da pesquisa irão descrever a realidade vivida, o seu lugar, partindo das suas próprias experiências como seres no mundo, de forma indissociável.

Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa conta com algumas etapas a serem desenvolvidas. A primeira constituiu-se de uma revisão teórica, na qual foram utilizados vários autores dentre os quais se destacam: Corrêa (2000), Moraes (2005), Santos (2006), Pontuschka, Paganelli e Cacete (2009), para fundamentar as discussões sobre a institucionalização da Geografia como ciência e disciplina escolar e sobre o objeto de estudo da Geografia, e Santos (2006, 2008), Carlos (2007), Callai (2000, 2004, 2011), Cavalcanti (2010, 2011, 2012, 2013) e Carvalho Sobrinho(2016),



para fundamentar a discussão sobre a categoria lugar, o ensino e a aprendizagem em Geografia.

A segunda etapa (em curso) e consiste na pesquisa empírica para produção dos dados, cujos participantes serão os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual José Moreira Cordeiro, no município de Cordeiros - Bahia. Para realizar as intervenções optou-se pela formação de dois Grupos Focais (GFs), que deverão ser compostos por 6 a 10 alunos cada, dos turnos matutino e vespertino e selecionados pelo nível de interesse e disponibilidade de tempo para participar da pesquisa.

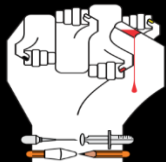
O instrumento a ser utilizado para a produção dos dados será a sequência didática, por entendermos que permitirá maior participação e autonomia dos alunos, durante o desenvolvimento das atividades, tais como: relatos orais e escritos, produção textual e ilustrações sobre o lugar em que vivem, questionário semiestruturado, entre outras que permitirão captar as diferentes apreensões da realidade dos alunos, ao longo do processo de investigação.

Os dados produzidos no processo de interação com os grupos focais serão analisados, por meio da análise de conteúdo, que segundo Bardin (1977, p. 44), “[...] procura conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre as quais se debruça. [...]”. Nessa perspectiva os resultados da pesquisa serão construídos e analisados ao longo do processo e não somente no final da investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento teórico realizado, permitiu ampliar o conhecimento sobre a temática e direcionar melhor as demais etapas. Foi realizado o estado do conhecimento e permitiu verificar o que se tem produzido no Brasil sobre a categoria Lugar e sua relação com a aprendizagem geográfica. Realizou-se uma busca, por meio de descritores, relacionados ao tema, no Catálogo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Google Scholar e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Bancos de Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UESB), Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEn/UESB) e Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeo/UESB).

De acordo com os objetivos propostos, bem como da fundamentação teórica e da pesquisa de estado do conhecimento, foi possível também elaborar alguns instrumentos que serão importantes para a produção dos dados, como o questionário de seleção dos



participantes e as etapas e atividades da sequência didática.

CONCLUSÕES

Considerando que trata-se de uma pesquisa em anadamento, ficou evidente a necessidade de adequação dos conteúdos ao contexto histórico e social dos alunos, considerando sua realidade e seus conhecimentos prévios. Dessa constatação, destaca-se também a necessidade de se desenvolverem mais pesquisas na área da Educação, sobre o processo de aprendizagem geográfica. A realização do estado do conhecimento reforçou a relevância acadêmica e científica da pesquisa, dada a inexistência de produções sobre a temática nos bancos de teses e dissertações dos programas de pós-graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, bem como a existência de poucas produções nos demais catálogos pesquisados com foco na aprendizagem geográfica, por meio da categoria Lugar.

100

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem geográfica. Categoria lugar. Geografia Escolar.

REFERÊNCIAS

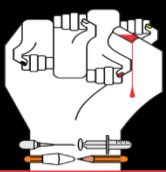
BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf Acesso em: 24 maio 2021.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Jovens escolares e suas práticas espaciais cotidianas: o que tem isso a ver com as tarefas de ensinar Geografia? *In*: CALLAI, Helena Copetti (Org.). **Educação geográfica: reflexão e prática**. – Ijuí: Unijuí, 2011, Cap. 1 p. 35-59.

DENTZ, E.; ANDREIS, A. M.; RAMBO, A. G. Categoria espaciais: referentes ao ensino de Geografia. **Geografia, Ensino & Pesquisa**, v. 20, n.1, p. 51-66, 2014. ISSN: 2236-4994 DOI: 10.5902/2236499417087. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/222112/000998125.pdf?sequence=1> Acesso em: 20 jul. 2021.

GONÇALVES, Cristhiano Costa. **A relação entre os saberes experienciais do professor de Ciências e os conhecimentos prévios dos alunos no processo de ensino-aprendizagem**. Dissertação (Mestrado em Educação - PPGED). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2022.



MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 114 p.

SAMPAIO, Andrecksa Viana Oliveira; OLIVEIRA, Luciana Amorim de; SANTOS, Maiane Fonseca. Ensino e aprendizagem de Geografia: formação e práticas docentes. **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, v. 29, n. 59, p. 360-376, 29 out. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/6202>. Acesso em: 28 jan. 2022.

